

# CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO URCA NA COMUNIDADE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NO TERRITÓRIO DO GEOPARK ARARIPE UNESCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Fernando Santos da Silva<sup>1</sup>  
Antonio Thiago Beserra<sup>2</sup>  
Jaqueliney Rodrigues Soares Guimarães<sup>3</sup>

## RESUMO

O Urca na Comunidade é um Programa de Extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA), vinculado ao Geopark Araripe, programa da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), que trabalha com serviços ecossistêmicos de saúde, tendo como interseção o bem-estar biopsicossocial humano e a preservação do meio ambiente. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão Urca na Comunidade no âmbito da inclusão de comunidades regionais do território caririense. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência, tendo sua vigência o primeiro e o segundo semestres do ano de 2023. Foram realizadas atividades de extensão que tinham como premissa o recrudescimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da UNESCO, com ênfase no ODS 3, inerente à saúde e qualidade de vida. Nesse ínterim, cursos de primeiros socorros em trilhas naturais; palestras pedagógicas sobre Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Desmistificando a Surdez; exposições didáticas sobre a imprescindibilidade de exercícios físicos na terceira idade e a importância da campanha de prevenção ao câncer de próstata do Novembro Azul, foram desenvolvidos nas comunidades locais com ampla participação e satisfação popular. Portanto, ratificaram-se os fundamentos de que este programa de extensão foi uma iniciativa crucial para promover inclusão e desenvolvimento sustentável no Cariri. Por meio de diversas atividades, como cursos, palestras e exposições, o programa demonstrou seu compromisso com a saúde, educação e meio ambiente. A parceria entre URCA e Geopark Araripe fortaleceu suas ações, o qual demonstrou que é essencial continuar e expandir o programa, abordando novos temas e envolvendo mais comunidades para construir um futuro mais justo e saudável para todos no Cariri.

**Palavras-chave:** Araripe Geopark. Inclusão. URCA. Urca na Comunidade.

## INTRODUÇÃO

O Urca na Comunidade é um programa de extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e desenvolvido no Geopark Araripe UNESCO. Este programa realiza atividades nos mais diversos campos do conhecimento, tendo sempre como premissa o usufruto dos serviços ecossistêmicos de saúde no bem-estar biopsicossocioespiritual da comunidade.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - CE, [luiz.silva@urca.br](mailto:luiz.silva@urca.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri - CE, [antoniothiago.beserra@urca.br](mailto:antoniothiago.beserra@urca.br);

<sup>3</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri - CE, [jaqueliney.guimaraes@urca.br](mailto:jaqueliney.guimaraes@urca.br).

Esses serviços de saúde do ecossistema nada mais são do que utilizar dos benefícios que a natureza dispõe para o recrudescimento do bem-estar das populações. Construir ações de promoção e prevenção da saúde é a estratégia mais eficiente que os profissionais e extensionistas podem aprimorar com o fito de evitar o processo de adoecimento dos povos que ali residem (Ferreira, 2024).

Haja vista o fato de que o programa de extensão supramencionado é desenvolvido no espaço pertencente ao Geopark Araripe, este define-se como um dos três grandes programas da Organização Mundial das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que tem por finalidade o desenvolvimento sustentável regional do território, no qual é realizado por meio de ações de teor educativo, cultural e científico (UNESCO, 2024).

Nesse ínterim, o presente trabalho justifica-se pela imprescindibilidade de se fortalecer o tripé que alicerça o ambiente universitário – ensino, pesquisa e extensão – por meio de mecanismos que utilizem os serviços ecossistêmicos de saúde como o seu cerne para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Outrossim, o trabalho em questão externa relevâncias aos meios: Social – por conta de valorizar as tradições regionais e promover o empoderamento da comunidade inerente ao desenvolvimento socioambiental; Acadêmico – visto que poderá incentivar estudantes dos mais diversas áreas do conhecimento aprimorarem atividades de extensão, tendo como base as ações descritas neste trabalho; e Científico – inerente à metodologia utilizada neste relato de experiência, bem como o conhecimento teórico trazido pelas bibliografias que alicerçaram o presente trabalho.

Portanto, tal trabalho objetiva relatar ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão Urca na Comunidade no âmbito da inclusão de comunidades regionais do território cariense.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativo, do tipo relato de experiência.

O estudo descritivo trata-se de uma metodologia que consiste na observação de um fenômeno, lugar ou ação de um determinado objeto de estudo e na descrição dos acontecimentos presentes no momento do relato. (PortalTCC, 2024).

Outrossim, o estudo exploratório consiste na investigação de um assunto pouco explorado. Ao contrário de outros estudos, este busca desenvolver conhecimento por meio da

criação de hipóteses com base num repertório bibliográfico mais flexível. (MACHAVA, 2020).

A abordagem qualitativa refere-se a um método de interpretação de dados com base no contexto e no significado atribuído ao objeto de estudo. Ele tem ênfase no pesquisador como instrumento essencial da coleta dos dados utilizando múltiplas metodologias para isso, sem a necessidade de quantificar as informações de maneira rebuscada. (CRESWELL, 2014).

O relato de experiência é uma ferramenta que busca registrar, em trabalhos científicos, vivências e experiências adquiridas durante atividades, eventos ou no cotidiano. Essas experiências não precisam ser apenas positivas, pois as dificuldades encontradas no decorrer do processo podem servir como baluarte da maturidade. (MORETTI, 2022).

O presente trabalho teve como período de vigência o segundo semestre do ano de 2023, no qual os extensionistas do Programa Urca na Comunidade desenvolveram inúmeras ações com intersecções entre a área de saúde e meio ambiente.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **URCA NA COMUNIDADE**

O Programa de Extensão "Urca na Comunidade" constitui-se como uma auspiciosa iniciativa da Universidade Regional do Cariri (URCA), em harmonia com o Geopark Araripe, um empreendimento endossado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Este programa distingue-se por sua abordagem ímpar, ao concentrar-se nos serviços ecossistêmicos de saúde, forjando uma interseção crucial entre o bem-estar biopsicossocial humano e a preservação ambiental.

Ao focar os serviços ecossistêmicos de saúde, o "Urca na Comunidade" reconhece e promove os múltiplos benefícios proporcionados pelos ecossistemas naturais à saúde humana. Tal enfoque abarca a regulação da qualidade do ar e da água, controle de doenças, suporte à nutrição e segurança alimentar, fornecimento de medicamentos naturais, regulação climática, benefícios psicossociais, purificação da água e proteção contra desastres naturais.

O programa opera sob a premissa de que a saúde humana e a sustentabilidade ambiental são interdependentes e, portanto, indissociáveis. Promove atividades e projetos que visam não apenas à conservação do meio ambiente, mas também à melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. Isso é concretizado por meio de uma série de iniciativas

educativas, de sensibilização e de intervenção direta nas comunidades, fomentando práticas sustentáveis e fortalecendo a resiliência ambiental e social.

Outrossim, a vinculação com o Geopark Araripe, reconhecido pela UNESCO, confere ao programa uma dimensão internacional, sublinhando a importância da geoconservação e da valorização do patrimônio natural e cultural do Cariri. O "Urca na Comunidade" atua, portanto, como um catalisador para o desenvolvimento sustentável da região, alinhando-se aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU.

Em suma, o "Urca na Comunidade" representa uma convergência de esforços acadêmicos, comunitários e internacionais para promover um modelo de desenvolvimento que privilegia a saúde integral do ser humano e a conservação ambiental, reforçando a importância de práticas ecossistêmicas sustentáveis para o bem-estar das populações e do planeta.

## SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DE SAÚDE

Os serviços ecossistêmicos de saúde referem-se aos benefícios diretos e indiretos proporcionados pelos ecossistemas naturais à saúde humana. Estes serviços são essenciais para o bem-estar e a sobrevivência das populações, e podem ser classificados de diversas maneiras. (VEZZANE, 2015).

Em relação à regulação da qualidade do ar e da água, florestas, zonas úmidas e outros ecossistemas atuam como filtros naturais, removendo poluentes do ar e da água. A vegetação urbana, por exemplo, pode atenuar a poluição atmosférica, aprimorando a qualidade do ar inalado pelas populações urbanas. (FERREIRA, 2024).

No que tange ao controle de doenças, os ecossistemas saudáveis podem conter a propagação de enfermidades ao fornecer habitats para predadores naturais de vetores de doenças, como mosquitos. Por exemplo, a preservação de florestas pode reduzir a incidência de doenças transmitidas por insetos. (ILHA; GAUTÉRIO-ABREU; CEZAR-VAZ, 2020).

Na questão do suporte à nutrição e segurança alimentar, os ecossistemas produtivos fornecem alimentos nutritivos, indispensáveis para a saúde humana. A biodiversidade agrícola pode contribuir para dietas mais equilibradas e diversificadas, mitigando a desnutrição e as deficiências nutricionais. (TRIVELLATO; SANTOS, 2019).

A respeito do fornecimento de medicamentos naturais, muitas plantas e organismos naturais são fontes de medicamentos. Diversos remédios e tratamentos modernos têm suas

origens em compostos encontrados em plantas e animais selvagens. (SILVA; MANSUR; NASCIMENTO, 2018).

Associados à regulação do clima, ecossistemas como florestas e oceanos regulam o clima ao sequestrar dióxido de carbono, auxiliando na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, que têm impactos diretos e indiretos sobre a saúde humana, como ondas de calor, inundações e eventos climáticos extremos. (SANTOS, 2017).

Ao adentrar à temática dos benefícios psicossociais, o contato com a natureza e os espaços verdes urbanos proporciona benefícios psicológicos e emocionais, como a redução do estresse, a melhoria do humor e o bem-estar mental. Parques, jardins e áreas naturais urbanas são cruciais para a recreação e a saúde mental das populações urbanas. (AUGUSTO, 2003).

Outrossim, sobre a purificação da água, ecossistemas aquáticos e zonas úmidas desempenham um papel fundamental na purificação da água, removendo contaminantes e assegurando a disponibilidade de água potável, vital para a saúde pública. (FERREIRA, 2024).

Por fim, é importante citar que manguezais, recifes de coral e florestas costeiras oferecem proteção contra tsunamis, tempestades e erosão, reduzindo a vulnerabilidade das comunidades costeiras a desastres naturais (BERTOLI; ZANOTELLI, 2009).

## G geopark ARARIPE

O Geopark Araripe, situado na ilustre região do Cariri, ao sul do estado do Ceará, ostenta a singularidade de ser o primeiro geoparque das Américas a ser laureado com o reconhecimento pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Este território transcende em riqueza natural e cultural, abrigando uma diversidade geológica, biológica e cultural de inigualável valor. (MOURA-FÉ, 2016).

O Geopark Araripe é celebrado por suas formações geológicas excepcionais e sítios paleontológicos de renome mundial. A Bacia do Araripe contém fósseis primorosamente preservados de plantas e animais do período Cretáceo, proporcionando uma visão singular sobre a história da vida na Terra. Tais fósseis são fundamentais para a compreensão da evolução dos ecossistemas ancestrais e das transformações climáticas ao longo dos milênios. (SILVEIRA *et al.*, 2012).

A região alberga uma pluralidade de ecossistemas, incluindo florestas, chapadas e caatingas, que constituem habitats para uma miríade de espécies endêmicas de flora e fauna. A vegetação autóctone e a fauna diversificada não apenas enriquecem o patrimônio natural,

mas também desempenham um papel vital nos serviços ecossistêmicos que beneficiam as comunidades locais. (CABRAL; MOTA, 2010).

O Geopark Araripe também se destaca como um bastião da cultura regional. As tradições, a música, a dança e o artesanato do Cariri espelham a rica herança cultural do povo cearense. A interação entre a geodiversidade e a cultura local manifesta-se nas expressões culturais, nas festividades e nos modos de vida das comunidades.

Como um geoparque, o Araripe promove o desenvolvimento sustentável, integrando a conservação do patrimônio natural com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais. Programas educacionais e projetos de extensão, como o "Urca na Comunidade", desempenham um papel crucial na sensibilização e educação ambiental, sublinhando a importância da geoconservação e da sustentabilidade. (CEARÁ, 2024).

O Geopark Araripe é um proeminente centro de pesquisa científica, atraindo geólogos, paleontólogos e biólogos de renome internacional. Ademais, é um destino turístico emergente, oferecendo trilhas, museus e sítios arqueológicos que proporcionam uma experiência enriquecedora para visitantes de todas as idades. (SOARES; NASCIMENTO; MOURA-FÉ, 2018).

A gestão do Geopark Araripe envolve ativamente as comunidades locais, promovendo práticas de ecoturismo, agricultura sustentável e preservação cultural. Este engajamento fortalece a identidade comunitária e assegura que os benefícios do geoparque sejam equitativamente compartilhados. (CORDEIRO; MACEDO; BASTROS, 2015).

Em suma, o Geopark Araripe representa uma confluência de tesouros naturais e culturais, promovendo um modelo de desenvolvimento que valoriza a saúde integral do ser humano e a conservação ambiental, reiterando a importância de práticas ecossistêmicas sustentáveis para o bem-estar das populações e do planeta. (DUARTE *et al.*, 2021).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente relato minuciosamente delinea as atividades extensionistas empreendidas com o propósito de reforçar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela UNESCO, com uma ênfase particular no ODS 3, que concerne à saúde e ao bem-estar.

Diversas atividades de extensão foram implementadas, direcionadas para a promoção da saúde e da qualidade de vida das comunidades locais. As iniciativas contemplaram cursos, palestras e exposições, meticulosamente estruturadas para atender às necessidades específicas

das populações do Cariri. A cooperação entre a Universidade Regional do Cariri (URCA) e o Geopark Araripe foi imperativa para o êxito das ações empreendidas.

### **Atividades Realizadas**

- ✓ **Cursos de Primeiros Socorros em Trilhas Naturais:** tiveram como objetivo capacitar os participantes para o manejo de emergências médicas durante atividades ao ar livre, promovendo a segurança e o bem-estar nas práticas de ecoturismo.
- ✓ **Palestras Pedagógicas:**
  - **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):** ministradas com o intuito de desmistificar a condição do TDAH, fornecendo estratégias pedagógicas eficazes para pais e educadores.
  - **Desmistificando a Surdez:** enfocando a inclusão de pessoas surdas, promovendo a conscientização sobre a surdez e incentivando práticas inclusivas nas instituições escolares e na comunidade em geral.
- ✓ **Exposições Didáticas:**
  - **Exercícios Físicos na Terceira Idade:** a relevância da atividade física regular para a saúde dos idosos foi destacada através de demonstrações práticas e orientação sobre exercícios apropriados.
  - **Prevenção ao Câncer de Próstata – Novembro Azul:** exposições elucidaram a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, incentivando a adesão masculina à campanha Novembro Azul.

As atividades desenvolvidas receberam ampla participação e satisfação popular, evidenciando o impacto positivo do programa nas comunidades do Cariri. Por meio de cursos, palestras e exposições, foi possível fomentar a saúde, a educação e a conscientização ambiental, reafirmando o compromisso da URCA e do Geopark Araripe com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades empreendidas pelo Programa de Extensão Urca na Comunidade, no contexto da integração das comunidades regionais do território caririense, revelaram-se como uma iniciativa de magnífica relevância, ensejando a promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social. O relato de experiência aqui delineado minuciosamente detalhou as ações executadas, abrangendo cursos, palestras e exposições, todas meticulosamente planejadas para atender às demandas específicas das populações locais.

Ao fortalecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da UNESCO, com ênfase no ODS 3, dedicado à saúde e à qualidade de vida, o programa evidenciou seu compromisso com a promoção do bem-estar biopsicossocial humano e a salvaguarda do meio ambiente. A parceria entre a Universidade Regional do Cariri (URCA) e o Geopark Araripe revelou-se fundamental para o êxito das iniciativas empreendidas, destacando a importância da colaboração interinstitucional na consecução de resultados eficazes.

Os resultados obtidos demonstraram uma ampla participação e contentamento popular, evidenciando o impacto positivo do programa nas comunidades do Cariri. Por meio de uma diversidade de atividades, como cursos de primeiros socorros em trilhas naturais, palestras pedagógicas sobre TDAH e surdez, e exposições didáticas acerca de exercícios físicos na terceira idade e prevenção ao câncer de próstata, foi possível promover a saúde, a educação e a conscientização ambiental.

Ante o exposto, ressalta-se a premente necessidade de prosseguir e ampliar o Programa Urca na Comunidade, explorando novos temas e envolvendo mais comunidades, com o desígnio de edificar um porvir mais equitativo e salutar para todos na região do Cariri. Esta nobre empreitada não só reitera os compromissos da URCA e do Geopark Araripe com o desenvolvimento sustentável, mas também fortalece os laços entre a academia e a comunidade, fomentando a integração e a capacitação dos indivíduos em prol do bem coletivo. Desse modo, torna-se imperioso perpetuar e intensificar as atividades de extensão, consubstanciando a convergência entre saúde, educação e meio ambiente em prol do bem-estar geral e da construção de um porvir mais auspicioso.

## **AGRADECIMENTOS**

É com sincera gratidão que expressamos nossos mais profundos agradecimentos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) por seu apoio inestimável e incansável dedicação à promoção da ciência, tecnologia e

desenvolvimento no ilustre estado do Ceará. Reconhecemos, com apreço, que sua contribuição se revela como um esteio fundamental para o avanço das fronteiras do conhecimento por meio da pesquisa, assim como para o fortalecimento das iniciativas destinadas ao progresso científico e tecnológico da região.

## REFERÊNCIAS

AUGUSTO, L. G. S. Saúde e vigilância ambiental: um tema em construção. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 12, n. 4, p. 177-187, 2003.

BERTOLI, G. B.; ZANOTELLI, C. T. Relação da ocupação do manguezal com aspectos de saúde da população do bairro Vila Cubatão, Joinville, SC. **Holos Environment**, v. 9, n. 2, p. 236-253, 2009.

CEARÁ. Governo do Estado. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior. Universidade Regional do Cariri. Pró-Reitoria de Extensão. **PROEX informa seleção de bolsistas para Programas de Extensão**. 2024. Disponível em: <http://www.urca.br/proex/proex-informa-selecao-de-bolsistas-para-programas-de-extensao/>. Acesso em 17 Mai. 2024.

CABRAL, N. R. A. J.; MOTA, T. L. N. G. Geoconservação em áreas protegidas: o caso do Geopark Araripe-CE. **Natureza & Conservação**, v. 8, n. 2, p. 184-186, 2010.

CORDEIRO, M. N.; MACEDO, F. E.; BASTOS, F. H. Potencial geoturístico do cariri cearense: o caso do Geopark Araripe. **Acta Geográfica**, v. 9, n. 19, p. 146-163, 2015.

CRESWELL, J. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: Escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DUARTE, A. K. G.; MENDONÇA, F. J. S.F.; CABRAL, N. R. A. J.; SOUZA, B. S. C. Diagnóstico do nível de sustentabilidade em comunidade do Geopark Araripe da UNESCO. **Revista Produção Online**, v. 21, n. 3, p. 973-999, 2021.

FERREIRA, V. Serviços ecossistêmicos. **Revista de Ciência Elementar**, v. 12, n. 1, 2024.

ILHA, S.; GAUTÉRIO-ABREU, D. P.; CEZAR-VAZ, M. R. Avaliação do ecossistema domiciliar de idosos com Alzheimer a partir do Indicador Holístico de Saúde do Ecossistema. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e122985433-e122985433, 2020.

MACHAVA, R. V. Pesquisa Exploratória: exemplos, dicas, entenda o que é e como fazer. **Projeto Acadêmico**. 2020. Disponível em: <https://projetoacademico.com.br/pesquisa-exploratoria/>. Acesso em 17 Mai. 2024.

MORETTI, I. Relato de Experiência: o que é, como escrever e modelos. **Regras para TCC**. 2022. Disponível em: <https://regrasparatcc.com.br/formatos-de-trabalhos-academicos/relato-de-experiencia/>. Acesso em 17 Mai. 2024.

MOURA-FÉ, M. M. GeoPark Araripe e a geodiversidade do sul do Estado do Ceará, Brasil. **Revista de Geociências do Nordeste**, v. 2, n. 1, p. 28-37, 2016.

PORTAL TCC. Guia Completo de Estudo Descritivo na Pesquisa. **Blog Guia Completo de Estudo Descritivo na Pesquisa**. 2024. Disponível em: <https://portaltcc.com.br/estudo-descritivo/>. Acesso em 17 Mai. 2024.

SANTOS, T. O. Os impactos do desmatamento e queimadas de origem antrópica sobre o clima da Amazônia brasileira: um estudo de revisão. **Revista Geográfica Acadêmica**, v. 11, n. 2, p. 157-181, 2017.

SILVA, M. L. N.; MANSUR, K. L.; NASCIMENTO, M. A. L. Serviços ecossistêmicos da natureza e sua aplicação nos estudos da geodiversidade: uma revisão. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 41, n. 2, p. 699-709, 2018.

SILVEIRA, A. C.; SILVA, A. C.; CABRAL, N. R. A. J.; SCHIAVETTI, A. Análise de efetividade de manejo do Geopark Araripe–Estado do Ceará. **Geosciences= Geociências**, v. 31, n. 1, p. 117-128, 2012.

SOARES, L. N.; NASCIMENTO, R. L.; MOURA-FÉ, M. M. Proposta de aplicação da geoeducação no GeoPark Araripe. **SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA**, v. 12, p. 1-8, 2018.

TRIVELLATO, G. M. L.; SANTOS, M. A. O papel dos seres humanos na manutenção dos ecossistemas: povos indígenas e agricultores familiares. **Revista Relicário**, v. 6, n. 11, p. 104-116, 2019.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Geociências e Geoparques Mundiais da UNESCO no Brasil. **Unesco Brasília**. 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/104598>. Acesso em 17 Mai. 2024.

VEZZANI, F. M. Solos e os serviços ecossistêmicos. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 8, p. 673-684, 2015.